



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO "OBESIDADE E ALIMENTAÇÃO", DESENVOLVIDO PELO PROGRAMA PET-SAÚDE/GRADUA SUS, EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ (SC).

Lara Ribeiro Cruz¹
Angélica de Almeida¹
Felipe Ongaratto¹
Kássia Kramer²
Letícia de Souza e Silva¹
Renan Martinelli Leonel¹
Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel³

Categoria: Extensão e Cultura⁴

A obesidade é um problema de saúde pública em Chapecó (SC). A partir dessa realidade, integrantes do Programa PET-Saúde/Gradua SUS (PET) realizaram ações educativas sobre alimentação e obesidade com crianças em idade escolar. Este é um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas na Escola Municipal de Educação Básica Victor Meirelles (EMEBVM), relativas ao projeto "Obesidade e Alimentação", desenvolvido pelo grupo de medicina do PET. O projeto foi desenvolvido ao longo do primeiro semestre de 2017, com alunos do sexto ano do Ensino Fundamental da EMEBVM. O projeto visou, através de atividades lúdico-

FILIAÇÃO: ¹Acadêmico, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, Curso de Graduação em Medicina, Chapecó, SC.

²Bolsista do PET-GRADUA/SUS e acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, Curso de Graduação em Medicina, Chapecó, SC.

³Docente orientadora do projeto, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó, Curso de Graduação em Medicina, Chapecó, SC.

⁴ Formato: Comunicação oral.



científicas, o aprendizado significativo sobre alimentação saudável, relacionando com o plantio de uma horta orgânica na escola e com atividades realizadas nas disciplinas de Ciências e Educação Física. No primeiro encontro foi apresentado o projeto aos estudantes e, após, eles foram separados em grupos rotativos para: 1) responder a questionário sobre hábitos alimentares; 2) coletar dados antropométricos, em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) do Centro de Saúde da Família de referência; 3) realizar o plantio de mudas e sementes na horta. Entre o primeiro e o segundo encontros, foi planejado com as professoras de Ciências e Educação Física das turmas, o trabalho em sala de aula sobre grupos de nutrientes, prática de atividades físicas e alimentação saudável. No segundo encontro foram novamente trabalhados os grupos de nutrientes dos alimentos, com a construção pelos alunos de uma pirâmide alimentar, além de dicas de como fazer um prato saudável. No terceiro encontro, foi apresentado um vídeo educativo sobre alimentação saudável, e também os gráficos com os resultados dos questionários e dos dados antropométricos coletados. Nos questionários obtivemos que 31% (7) dos meninos avaliados estão obesos e 4,5% (1) com sobrepeso; e 23% (3) das meninas avaliadas estão obesas e 7,7% (1) com sobrepeso. Muitos estudantes também demonstraram insatisfação com o próprio corpo. Em relação ao entendimento dos grupos de nutrientes, os alunos construíram a pirâmide alimentar com êxito, evidenciando a eficácia do trabalho em parceria com os professores de Ciências e Educação Física das turmas. Por fim, ao serem apresentados os gráficos no último encontro, observamos que os alunos estavam interessados nos resultados e que entenderam a importância do tema. O projeto propiciou o estreitamento do vínculo entre ensino, serviço e comunidade, principal objetivo do PET. Também foi uma oportunidade aos alunos da EMEBVM de aprender a cuidar do próprio corpo e priorizar a saúde. O projeto estimulou o entendimento sobre os grupos de nutrientes, a importância de ingerir alimentos orgânicos e da prática de atividades físicas. As informações dos dados antropométricos e questionários de hábitos alimentares reiteram a importância de tratar a obesidade e educação alimentar entre escolares. Para os estudantes de



medicina e integrantes do PET envolvidos no projeto, foi uma oportunidade de desenvolver a empatia com a comunidade e de perceber que saúde no seu conceito amplo, pode ser trabalhada com indivíduos que, quando devidamente conscientizados, percebem que são os principais agentes responsáveis pela sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Educação alimentar. Qualidade de vida.